

PLURAL 24H



“PLURAL 24H”: EXPOSIÇÃO DO MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL ABORDA ASPECTOS COTIDIANOS DA VIDA DAS PESSOAS LGBTI+ Coletiva exhibe trabalhos de 12 artistas, entre fotografias e desenhos

O Museu da Diversidade Sexual, equipamento do Governo do Estado de São Paulo administrado pela organização social de cultura APAA, inaugura no dia 24 de janeiro uma nova exposição. Intitulada “Plural 24h”, a mostra coletiva traz obras de 12 artistas produzidas nas técnicas fotografia e desenho, abordando situações rotineiras vividas por pessoas da comunidade LGBTI+. A entrada no Museu da Diversidade Sexual é gratuita.

Os trabalhos exibidos em “Plural 24h” retratam as mais diversas ações e situações presentes nesse universo: a vida de trabalho – do formal às apresentações em casas noturnas –, a construção do próprio corpo e a relação com o corpo do outro, o preconceito e a reação em forma de empoderamento, entre outros.

Carolina Carettin nos mostra o ambiente de trabalho de um homem trans: uma sala de aula. Iano Coimbra, em contraste, apresenta cenas de bastidores e apresentações de performers da noite LGBTI+ de Santa Clara, no centro da ilha de Cuba.

Fe Maidel, através de desenhos, relata o processo cronológico de construção de seu próprio corpo, ao passo que Melina Rezende nos convida à intimidade de um quarto de motel e Barbara Cunha explora a estética do fetiche.

Rosa Luz, através de fotografias em preto e branco, trata da posição de marginalidade à qual as pessoas trans ainda são tratadas em nossa sociedade, enquanto Cleiton de Paula, também com fotos em P/B, exhibe registros da Revolta da Lâmpada, movimento que surge com a ideia do “ferve como protesto”, uma reação à agressão, praticada com uma lâmpada, sofrida por um jovem na Avenida Paulista em 2010.

“A exposição faz um registro de como a população LGBTI+ vive ou sobrevive suportando o peso do preconceito ao longo do dia, que é um substantivo singular,

formado pelas horas, plural, que constroem o tempo, também singular”, observa Franco Reinaudo, diretor do Museu da Diversidade Sexual e curador da exposição. “Que o tempo consiga mudar essa lógica de exclusão e que possamos um dia respeitar as diferenças de cada um, de cada uma”, finaliza.

MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL

"Plural 24h" – Alexia Zuñiga, Barbara Cunha, Carolina de Areia Leão, Carolina Gracindo, Cleiton de Paula, Fe Maidel, Iano Coimbra, Kadu Nunes, Luan Bittencourt, Melina Rezende, Patricia Amorim e Rosa Luz

Abertura: 24 de janeiro, quinta-feira, às 17h

Em cartaz até 11 de maio

Funcionamento: de terça a domingo, das 10h às 18h

Estação República do metrô, piso mezanino

Rua do Arouche, 24, República – São Paulo

Entrada gratuita